

Dr. Anthony J. Tomasino, Judaísmo Antes de Jesus, Sessão 7, A Revolta Hasmoneu

© 2024 Tony Tomasino e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Anthony Tomasino em seu ensinamento sobre o Judaísmo antes de Jesus. Esta é a sessão 7, A Revolta Hasmoneu.

Então, estamos chegando ao momento da Revolta Hasmoneu.

Então, vamos dar uma olhada em um pequeno histórico aqui e o que trouxe isso à existência. O cenário político, já falamos até certo ponto. Os selêucidas conseguiram tirar a Palestina do Egito por volta de 200, entre 204-200 a.C., em algum momento desse período.

É muito provável que os judeus palestinos tenham ficado inicialmente satisfeitos com este desenvolvimento. Eles haviam tentado se revoltar contra os Ptolomeus antes porque pensavam que conseguiriam impostos mais baratos. Bem, eles estão prestes a descobrir que a grama nem sempre é mais verde do outro lado da colina.

Veja, o que aconteceu foi que, sim, os selêucidas, em sua maior parte, foram bastante brandos com as pessoas que governavam no que diz respeito à tributação. Mas então eles precisaram de muito dinheiro rapidamente. A razão foi que os selêucidas decidiram ajudar os gregos na batalha contra os romanos.

Bem, os romanos venceram. E um dos selêucidas foi levado cativo. E o filho de Antíoco III, de fato, foi mantido cativo em Roma.

E os selêucidas tiveram que resgatá-lo. Bem, os romanos não eram pessoas gentis na vitória. E a quantidade de dinheiro que os selêucidas tiveram de pagar aos romanos estava na verdade paralisando a sua economia.

É claro que, para pagar as suas contas, eles tinham de tributar o povo. Sob os selêucidas, bem, os judeus pensavam que a situação era ruim sob os Ptolomeus. Sob os selêucidas, os impostos dispararam.

E assim, eles não ficaram particularmente satisfeitos com este desenvolvimento. Agora, antes da perseguição, o facto de os judeus estarem a ser tributados desta forma levou a gritos crescentes do partido helenizante para converter Jerusalém numa polis. Porque, como polis, estariam isentos de impostos.

Temos então o início do que se chama de reforma helenística. O livro dos Macabeus diz algo no sentido de que naqueles dias, certas pessoas perversas e inúteis dos judeus disseram: vamos nos unir novamente às nações, pois desde que nos

separamos delas, nada além do mal nos sobreveio. Eles decidiram que tentariam se tornar gregos.

Disseram-nos que eles estavam indo tão longe que muitos dos líderes estavam tentando desfazer a circuncisão. E se você acha que isso é simbólico, não foi. Foi literal.

Eles realmente tinham procedimentos que poderiam usar para tentar remover os sinais da circuncisão. Não há nada que eu queira entrar em detalhes ou experimentar pessoalmente. De qualquer forma, Jasão, que é irmão do sumo sacerdote Onias II, suborna Antíoco para nomeá-lo sumo sacerdote.

Isso acontece em 170 AC. Bem, você sabe, Antíoco precisa de dinheiro. Portanto, Antíoco fica mais do que feliz em aceitar um suborno.

Para ele, um sumo sacerdote é tão bom quanto outro. Afinal, ambos são da mesma família, descendentes de Aaron, etc.

Então por que não? Bem, Jasão quer levar adiante este processo de conversão de Jerusalém numa polis, e quase podemos ouvir os seus apelos. Eles soam muito como um político ou um presidente de faculdade ou algo assim. Você sabe, precisamos de dinheiro.

É um sacrifício muito pequeno que devemos fazer para alcançar o tipo de liberdade que isso nos trará como cidade. Portanto, o início da reforma ocorre nesta época sob Jasão. Mas o que acontece é que Jasão é superado por um judeu ainda mais radical, um sujeito chamado Menelau.

Menelau não é membro da tribo de Aarão. Menelau nem sequer é sacerdote. Ele é de qualquer maneira. E, no entanto, ele foi agora deslocado, e agora deslocou a linhagem sacerdotal legítima, a fim de transformar o sacerdócio numa espécie de seu peão político.

Assim, com Menelau agora liderando os judeus como seu sumo sacerdote e Menelau totalmente em dívida com Antíoco, Antíoco pensa que isso significa que Jerusalém estará segura e que ele agora tem pouco com que se preocupar no que diz respeito a qualquer tipo de rebelião da Judéia. . Menelau inicia seu reinado como sumo sacerdote decidindo saquear todos os tesouros do templo. Falaremos um pouco mais sobre o templo na próxima palestra.

Mas uma das coisas que está a acontecer aqui é que o templo serviu durante muito tempo como um repositório de riqueza, e muitos dos cidadãos judeus mais ricos de Jerusalém depositaram os seus fundos no templo. Bem, Menelau estava ajudando-se com esses fundos, e isso não estava deixando os judeus felizes.

Mas enquanto Antíoco estivesse recebendo sua parte, ele não iria interferir. Então, o que instiga a verdadeira revolta aqui? Pois bem, Antíoco, pensando que Jerusalém está segura, decide invadir o Egito. Agora, uma criança de oito anos assumiu o trono.

E assim, este parece ser o momento ideal para assumir o controle da terra do Egito. Antíoco viaja até o Egito com seus exércitos, atravessa a fronteira e, vejam só, quem ele encontraria lá senão um general romano e um grupo de tropas romanas. Agora, Antíoco, este é Antíoco IV, ele sabia alguma coisa sobre as tropas romanas.

Ele havia sido cativo em Roma antes de ser resgatado por seu pai. Então, ele entendeu o que significava ir contra Roma. Ele tinha visto o que eles haviam feito aos gregos.

E ele não queria entrar em conflito com Roma. Mas ele decidiu que assim seria, ele precisava salvar a cara em tudo isso. Então, ele diz ao general romano, bem, aceitaremos seus pedidos de retirada do Egito.

E o general romano, eu simplesmente tenho uma imagem maravilhosa na minha cabeça desse tipo de coisa quase caricatural. Você sabe, esse Antíoco Epifânio, pelo que entendemos, é um cara muito grande, muito imponente. E posso imaginar este pequeno general romano puxando sua espada e indo até Antíoco Epifânio.

E ele desenha um círculo na areia ao redor de Antíoco Epifânio. E ele diz: Ah, claro, leve o tempo que quiser. Mas Roma exige uma resposta sua antes de sair desse círculo.

Ok, então Antíoco agora foi humilhado pelos romanos e é forçado a concordar em se retirar do Egito. Agora, você pode estar se perguntando o que os romanos estavam fazendo lá. Bem, resumindo, os romanos não queriam que nenhum reino se tornasse muito forte, muito poderoso.

Eles viam o Egito como um recurso muito importante para Roma porque lhes fornecia muitos grãos de que necessitavam. Assim, os romanos não queriam que os selêucidas assumissem o controle do Egito. De qualquer forma, como Antíoco Epifânio responderá a isso? Bem, ele está com o rabo preso entre as pernas e começa uma marcha lenta de volta para casa.

Bem, como muitas vezes acontece, neste tipo de situações, um boato se espalhou rapidamente por todo o Oriente, de que Antíoco Epifânio havia sido morto no Egito. E então Jasão, o ex-sumo sacerdote, irmão de Onias II, ao ouvir o boato de que Antíoco Epifânio está morto, decide que agora é sua oportunidade de retomar o templo. Então, ele reúne para si um exército de amonitas e os contrata.

Ele também estava sendo financiado pela mesma família Tobias da qual ouvimos falar continuamente. Ele reúne um exército, financiado pelos Tobias, e invade Jerusalém. Então, como Antíoco responde? Ele ouve que Menelau, o sacerdote que ele instalou como sumo sacerdote em Jerusalém, está sendo agredido no templo.

Ele acredita que este é um ataque pessoal a si mesmo e à sua autoridade. E assim, Antíoco desvia as suas tropas. Não, ele não ia desafiar os romanos, mas, caramba, ele não ia deixar os judeus pressioná-lo.

Então, ele marcha para Jerusalém com seu exército. Bem, quando seus exércitos se aproximaram de Jerusalém, Jasão fugiu como um rato de um navio afundando.

E ele aparecerá novamente. Mas Antíoco impõe imediatamente a lei marcial em Jerusalém. Além disso, Antíoco acredita que parte do problema aqui reside na religião peculiar dos judeus.

Antíoco Epifânio acreditava ser um deus. Na verdade, seu título, Epifânio, significa manifestação. Ele é a manifestação de Deus.

Na verdade, ele levou isso tão a sério que em algumas de suas moedas, onde normalmente o rosto de Zeus aparecia na moeda, ele colocou seu próprio rosto ali em vez do rosto de Zeus porque, você sabe, ele era Zeus na terra. E ele sentiu que a recusa dos judeus em adorá-lo significava que eles não estavam jogando bola com o Império Selêucida. Eles têm essa religião maluca que os impede de trabalhar com outras nações.

Então, ele decide que deve agora eliminar a religião judaica na Judéia. Uma das coisas que ele faz é construir na cidade de Jerusalém uma fortaleza chamada Acre. Isto vai se tornar um grande ponto de discórdia para todo este período aqui, porque este Acre era como uma enorme fortaleza no meio de Jerusalém, guarnecida com soldados gregos.

Então, você tem a presença disso. Vamos ver se encontro uma foto dele. Acredito que esteja aqui nesta seção. Mas você tem esta grande torre com todos esses soldados gregos vigiando os judeus o tempo todo, certificando-se de que eles não saiam da linha.

Tem uma maquete do Acre. Como você pode ver, era um lugar bastante imponente. A perseguição religiosa, o livro dos Segundos Macabeus, dá uma descrição muito sinistra do que aconteceu aqui.

Mas, essencialmente, a ideia é que os judeus precisam aprender a aceitar os deuses gregos e Antíoco como o representante dos deuses gregos na terra. O livro de Daniel diz que a abominação que causa desolação foi instalada no templo de Jerusalém. A

abominação é algum tipo de ídolo que representa Antíoco como o deus grego, provavelmente Zeus.

Assim, o culto estatal grego é imposto a Jerusalém. Leis e costumes judaicos proibidos. Dizem-nos que os judeus eram proibidos de praticar a circuncisão e que qualquer mãe que circuncidasse o seu filho era condenada à morte juntamente com o seu bebé.

Dizem-nos que qualquer pessoa encontrada possuindo uma cópia da Torá, as leis dos judeus, foi condenada à morte. Disseram-nos que qualquer pessoa que observasse o sábado era condenada à morte. Parecia haver praticamente uma punição para tudo o que acontecia aqui.

Embaixadores gregos foram enviados de cidade em cidade por toda a Judéia, exigindo que essas cidades montassem um altar para o culto grego e oferecessem sacrifícios aos deuses gregos na pessoa, é claro, de Antíoco. Agora, nem todo mundo iria concordar com isso, obviamente. E existem algumas fontes importantes de resistência.

Um deles é um grupo que conhecemos como Hasideanos, que significa pessoas piedosas. Os hassidianos eram extremamente devotados às leis do Senhor e recusavam-se a participar de qualquer uma das atividades exigidas do povo. E assim, muitos deles tiveram que deixar as cidades e fugir para o deserto, onde formaram pequenos grupos de resistência.

A outra grande ala da resistência foi a família Hasmoneu, que conhecemos como Macabeus. Esse é um nome um pouco impróprio e direi o porquê em um momento.

A história conta que quando os embaixadores dos selêucidas chegaram à cidade de Modin, onde um sujeito chamado Matatias morava com seus filhos, o oficial exigiu que o povo realizasse um sacrifício. E Matatias, que era sacerdote, e vendo que este sujeito era muito respeitado entre o povo dos cidadãos, ordenou que Matatias fosse o primeiro a realizar os sacrifícios e mostrar sua lealdade a Antíoco. Bem, Matatias pegou a espada, que deveria ser usada para realizar sacrifícios, e em vez disso, matou o oficial grego.

E então ele chamou seus filhos e disse: Meus filhos, reúnam-se, e todos vocês que são zelosos pelas leis do Senhor, vamos nos reunir nas colinas. E assim Matatias conduziu a sua família para fora de Modene, e eles também foram para as colinas, onde se tornariam a segunda ala da resistência. Então, como tudo isso aconteceu? Bem, Matatias morreu logo após o início da revolta, e seu filho Judas assumiu.

Agora, Judas tem um apelido. Seu apelido é Macabeu, que aparentemente se refere a um martelo. Tem havido todo tipo de especulação sobre o que exatamente era a parte martelo dele.

Algumas pessoas contavam lendas sobre ele lutando com um martelo. Não parece ser o caso, porque sabemos que ele usava espadas. Diz que ele usou espadas.

Algumas pessoas disseram que talvez a cabeça dele parecesse um martelo. Outros disseram que talvez fosse o pé dele. Mas não sabemos, mas por algum motivo ele foi chamado de martelo.

Talvez tenha sido porque, ou homem-martelo, eu acho. Talvez tenha sido apenas por causa da maneira como ele atacou seus inimigos. Quem sabe? Mas de qualquer forma, é daí que vem o nome Macabeu, vem de Judas.

Judas foi o principal líder da revolta após a morte de seu pai. Então vamos falar sobre a revolta inicial. Foi caracterizado pela guerra de guerrilha.

Assim, os hassidim, os hassidianos e os hasmoneus foram para as colinas e acamparam em cavernas na área ao redor da Judéia e ao redor de Jerusalém. E então eles atacariam qualquer cidade que colaborasse com os gregos. Eles atacariam quaisquer tropas gregas que encontrassem movendo-se pela Judéia.

Dessa forma, eles venceram algumas pequenas escaramuças no início e começaram a desenvolver um nome para si próprios como uma força a ser reconhecida. Agora, houve uma certa brecha entre os hassidim, os hassidianos e os hasmoneus sobre a questão da luta no dia de sábado. Um grupo de hassidianos estava acampado em uma caverna no sábado e foi descoberto por um exército grego.

O exército grego ordenou-lhes que saíssem e se rendessem ou lutassem. Eles disseram, bem, eles não podem se render porque precisam ser fiéis às leis de seu Deus, mas também não podem lutar porque é sábado. E então o que os gregos fizeram foi queimar todos eles vivos na caverna.

Bem, os hasmoneus, vendo isso, disseram: temos uma decisão a tomar aqui. Vamos permitir que as pessoas nos ataquem em nosso dia de sábado e sejam alvos fáceis, ou vamos revidar? E eles fizeram um acordo de que estariam dispostos a lutar contra qualquer um que os atacasse, mesmo no dia de sábado. Podemos vê-los começando a comprometer um pouco os princípios aqui, talvez, mas este é apenas o primeiro de muitos compromissos que virão.

De qualquer forma, houve algumas vitórias iniciais bastante significativas. Por exemplo, uma pequena força liderada por um sujeito chamado Apolônio foi derrotada por Judas Macabeu, e Judas pegou a espada de Apolônio e disse, ah, boa

espada, e lutou com ela pelo resto da vida. Tanto para o martelo dele, certo? Mas outra vitória ocorreu.

Houve uma vitória sobre as tropas num lugar chamado Bete -Horom, ou Saron, que era o líder das forças gregas ali. Um sujeito chamado Górgias e Nicanor na Batalha de Emaús. Todas estas várias vitórias sobre estes exércitos gregos e estes soldados gregos estavam construindo a reputação dos Hasmoneus como sendo lutadores tenazes e uma ameaça real à estabilidade do Império Selêucida.

Assim, depois de várias dessas vitórias, os gregos decidiram que era hora de levar esses judeus a sério e nomearam um sujeito chamado Lísias para se tornar o regente dos selêucidas. Lísias decidiu que faria desta revolta na Judéia uma prioridade máxima. Assim, em 162 a.C., depois de os hasmoneus terem conseguido retomar Jerusalém, 164 começaram a sofrer alguns dos seus reveses.

Você sabe, você lê esses relatos e se pergunta se realmente não poderia ter sido tão fácil. Sabemos do que estas tropas gregas são capazes. Poderia realmente ter sido tão fácil? Acho que parte da questão é que os gregos estavam divididos em múltiplas frentes, e eles realmente não puderam dedicar à revolta judaica os recursos que deveriam ter dedicado a eles, em parte porque não a levaram muito a sério no início.

.

À medida que começaram a levar isso mais a sério, as vitórias começaram a ir um pouco mais nos dois sentidos. Mas não antes de 164 AC. Em 164 AC, os Hasmoneus capturaram o templo, e neste ponto, temos esta história maravilhosa sobre a rededicação do templo que é registrada mais tarde.

Segundo a história, para rededicar o templo, eles precisavam primeiro, é claro, purificar todas as coisas que haviam sido poluídas pelos gregos, que sacrificavam porcos ou qualquer outra coisa que ali sacrificassem. Então, eles tiveram que limpar tudo, tiveram que desmontar o altar que estava ali, e dizia que os tijolos estavam guardados porque tinham que esperar um profeta dizer o que fazer com os tijolos. Este é um tipo de coisa interessante porque você se pergunta: isso significa que a profecia continuava naquela época? Aparentemente, foi.

De qualquer forma, eles guardaram os tijolos, construíram um novo altar e então chegou o momento em que deveriam dedicar o templo. E isso exigiria uma cerimônia de oito dias para a dedicação do templo. Bem, quando verificaram o óleo, o óleo especial produzido de acordo com as leis levíticas, descobriram que só tinham óleo suficiente para um único dia.

O óleo tinha que queimar durante oito dias ou não era dedicado. Bem, eles usaram o óleo que tinham e, milagrosamente, o óleo queimou durante oito dias inteiros. E

assim, este é o milagre que ainda é celebrado até hoje na festa de Hanukkah, quando os judeus se lembram da rededicação do templo.

Então, vamos ver aqui. Esta história vem do Talmud. Então, o óleo consagrado, ele foi misturado com um monte de coisas diferentes.

Por que eles simplesmente não produziram mais petróleo? Bem, também havia procedimentos especiais envolvidos na produção do óleo, então eles não podiam simplesmente produzir mais. Eles precisavam abençoá-lo de certas maneiras e estavam com um pouco de pressa aqui. Assim, queimou todo o tempo necessário para a fabricação do óleo.

É interessante, esta Festa de Hanukkah é mencionada por Josefo. Ele chama isso de Festival das Luzes em seu livro. Hanukkah realmente significa dedicação.

A Festa de Hanukkah, entretanto, nunca é mencionada nos Manuscritos do Mar Morto. Não aparece em nenhuma lista de feriados judaicos e há vários nos Manuscritos do Mar Morto. E também nunca é mencionado no Novo Testamento.

Existe a possibilidade de haver uma alusão a isso quando, em um caso, somos informados de que Jesus estava viajando a Jerusalém para observar um festival, e algumas pessoas pensam que poderia ter sido o Hanukkah, que ele estava indo a Jerusalém para observar. O problema é que o Hanukkah não era considerado uma festa de peregrinação. Você não precisava ir a Jerusalém para celebrar o Hanukkah.

Talvez você quisesse ir a Jerusalém para observar o Hanukkah, assim como você gostaria de ir a Washington, DC, para vivenciar o Quatro de Julho ou algo assim, mas não era obrigatório. Então, quem sabe? Então, esta revolta, claro, continua. Antíoco Epifânio está lutando no norte contra, adivinha quem? Os partos.

Eu disse que eles não iriam embora. O Império Parta continua a ser um espinho no sapato não só dos gregos, mas mais tarde também dos romanos. Assim, em 164 aC, Antíoco V, filho de Antíoco IV, é nomeado rei.

Mas neste momento, Lysias, o cara que foi nomeado regente, ainda governa o país, praticamente. Agora, em 162 aC, ocorre uma grande batalha, que é realmente o primeiro grande tipo de derrota sofrida pelas forças hasmoneus. Batalha de Beit Zacarias.

Judas é derrotado e retorna a Jerusalém. Lísias o perseguiu e sitiou Jerusalém, mas uma revolta eclodiu na capital, Antioquia, porque você tem esse novo rei no poder, e sempre que você coloca um novo rei no lugar, você automaticamente se revolta. Além disso, temos esta questão de múltiplos pretendentes ao trono.

E assim, Lísias teve que retornar a Antioquia e lidar com a revolta. Então, isso se torna um problema para Lísias. Ele diz: vale realmente a pena prosseguir com esta rebelião em Jerusalém para mim? Será que realmente vale a pena dedicar meus recursos a isso quando temos uma guerra no norte contra a Pártia, quando temos revoltas acontecendo aqui em Antioquia? Por que não deixo os judeus fazerem o que querem? E então, é exatamente isso que ele decide fazer.

Lísias se oferece para acabar com a perseguição aos judeus, e eles aceitam a oferta, é claro. Mas neste ponto, a natureza deste conflito muda porque os Hasmoneus, embora estejam agora livres de perseguição, acreditam que não estarão verdadeiramente livres da ameaça de tais eventos no futuro até se tornarem uma nação livre. E isso está dividindo a comunidade judaica neste momento, porque nem todos concordam com isso.

Havia muitas pessoas em Jerusalém, muitas pessoas na Judéia, que estavam dispostas a dizer: ok, bem, vamos aceitar a oferta de paz e aceitá-la bem. Mas não os hasmoneus. Eles queriam continuar esta batalha e pressionar pela independência judaica.

Existem algumas complicações políticas neste momento. O destino dos Judeus está agora a ficar entrelaçado com a política na Síria. É aí que o Império Selêucida tem agora a sua capital.

E acredite, há muitos entrelaçamentos políticos aqui, e não vou lhe dar todos esses nomes porque você se perderá. Porque tanta gente tem o mesmo nome, sabe? Tantas pessoas que participam de tudo isso. Então, vamos tentar manter isso no mínimo necessário para entender o que está acontecendo aqui.

Então, em primeiro lugar, temos Demétrio I. Demétrio é sobrinho de Antíoco Epifânio, Antíoco IV. E ele invade a Síria. Ele mata Antíoco V, filho de Antíoco IV, e ambos Lísias.

Agora, claro, ele é rei, certo? Bem, temos um novo sumo sacerdote em Jerusalém, um sujeito chamado Alcimus. Alcimus faz parte do partido helenizante. E ele pede que Demétrio o ajude a lutar contra os Hasmoneus, que ainda pressionam pela independência da Judéia.

Bem, Demetrius responde a isso. A propósito, este é Demetrius, aqui embaixo. Ele envia um exército a Jerusalém sob a liderança de um sujeito chamado Báquides, um general muito temível entre os gregos.

Judas é forçado a retirar-se de Jerusalém. E ele retoma sua guerra de guerrilha. Neste ponto, as forças selêucidas retiram-se de Jerusalém e retornam a Antioquia, a fim de reprimir as revoltas e todos os problemas reprimidos ali.

Bem, Demétrio tem que despachar mais um exército liderado por um sujeito chamado Nicanor. E isso se torna uma espécie de grande, bem, grande vitória para as forças hasmoneus. Porque na Batalha de Adassa, as forças de Judas, na maior batalha que travaram até agora, derrotam Nicanor e as suas tropas.

E de fato, diz nos Livros dos Macabeus que eles ainda celebravam isso como o Dia de Nicanor. Nunca pareceu realmente entrar no calendário em tempos posteriores. E você não encontrará nenhum judeu hoje celebrando o Dia de Nicanor.

Mas na época em que esta batalha foi vencida, ela foi considerada uma conquista muito importante pelos hasmoneus. Bem, Judas Macabeu tem que enfrentar um exército de 20.000 homens, o que parece, você sabe, pequeno naquela época. Você sabe, quando você pensa que Alexandre, o Grande, tinha uma força de 40.000 homens que ele trouxe para conquistar o Oriente.

Mas foi considerado uma espécie de exército menor. Mas 20.000 para lidar com um povo como os Hasmoneus, isso parece meio, bem, parece um exagero, eu acho. Judas conseguiu se manter firme por algum tempo, embora, é claro, suas tropas estivessem em grande desvantagem numérica aqui.

Mas foi na Batalha de Eleazar, em 161 a.C., que Judas finalmente caiu contra as forças gregas. E quando ele foi morto, seu irmão Jônatas, o próximo homem, veio imediatamente e assumiu a liderança da revolta dos Hasmoneus. Então, quando passarmos deste ponto, falaremos sobre como a natureza da revolta muda.

E particularmente a liderança dos hasmoneus que virão. Porque a partir deste ponto, os Hasmoneus começam a se tornar não apenas rebeldes, mas começam a se tornar uma espécie de líderes da Judéia em geral. Então isso vai esperar até a próxima vez.

Este é o Dr. Anthony Tomasino em seu ensinamento sobre o Judaísmo antes de Jesus. Esta é a sessão 7, A Revolta Hasmoneu.